



O ITINERÁRIO DO CUIDADO DO CÂNCER BUCAL NA REDE DE SAÚDE BUCAL DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE/RS



Juliana Rosa Simões Lopes¹, Cristine Maria Warmling²

(1) Bolsista de Iniciação Científica da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

(2) Docente Departamento de Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

O Brasil apresentou quase 15.000 novos casos de câncer bucal no ano de 2018 e os piores desfechos estão relacionados com as piores condições socioeconômicas. Este contexto conduz à seguinte questão: Qual o papel e competências humanísticas possui e desenvolve o cirurgião-dentista no cuidado do paciente com câncer bucal — do acolhimento a criação do vínculo, passando pela comunicação diagnóstica e a construção do projeto terapêutico singular com a co-responsabilização do paciente?

OBJETIVOS

Analisar as competências do cirurgião-dentista no cuidado do câncer bucal na rede de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) em Porto Alegre/RS.

METODOLOGIA

- Tipo de Estudo: Caso do tipo holístico de natureza qualitativa.
- Cenário do estudo: A rede de instituições e serviços da atenção primária e secundária de saúde bucal do SUS do município de Porto Alegre em que se realiza o cuidado do câncer bucal.
- Participantes: Cirurgiões-dentistas da atenção primária e secundária do município, estudantes de odontologia e pacientes em tratamento de câncer bucal finalizado ou em andamento.
- A definição da amostra seguirá o critério da saturação teórica.

- Produção dos dados: entrevistas aprofundadas com duração de quarenta minutos a uma hora, gravadas e transcritas. E de um questionário estruturado dos dados socioeconômicos.
- As entrevistas realizadas nos próprios locais de atendimento de saúde bucal da atenção primária e secundária. Um roteiro para orientar as entrevistas será usado com o objetivo de abordar as seguintes categorias temáticas: acolhimento e produção de vínculo na rede, comunicação do diagnóstico, construção do itinerário terapêutico e competências de humanização.
- A análise será realizada com base na análise textual do discurso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se uma compreensão sobre o modo como o cirurgião-dentista assume a coordenação do cuidado e a gestão da clínica considerando o itinerário terapêutico percorrido pelo paciente na rede de serviços de saúde do SUS e as realidades de vida sociais e familiares dos pacientes.